



23º DOMINGO DO TEMPO COMUM



Anim. *Irmãos e irmãs, eis que aqui chegamos e, reunidos, vamos celebrar o Dia do Senhor. O Senhor que prometeu que estaria presente onde dois ou mais estivessem reunidos em seu nome, está aqui agora, no meio de nós. Vamos bendizer o Senhor, reconhecê-lo presente em nossa assembleia santa e, com Ele, glorificar ao Pai, na força do Espírito nesta Eucaristia, renovemos em nós o desejo de realizar a vontade do Senhor, vivendo o mandamento do amor ao próximo.*

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

Sl 85(86) (Cd. Lit. VII - Fx 1)

És um Deus justo, ó Senhor, e justiça é tua sentença! Trata teu servo, ó Senhor, de acordo com tua clemência!

1. As nações que tu criaste, virão todas te adorar, / pois fizeste maravilhas que nos levam a te louvar. / Tu somente és o Senhor, só tu sabes governar.

2. Vem! Me ensina teus caminhos: só por eles quero andar. / Guia bem meu coração, para contigo eu sempre estar. / O teu nome, meu Senhor, quero sempre respeitar.

3. Meu Senhor, eu te agradeço, vou louvar-te, sem cessar. / Tu me amas, de verdade, vais da morte me livrar. / Os malvados me perseguem, querem mesmo me matar.

4. Salva o filho de tua serva! A teu servo dá coragem. / Vem provar que me proteges e não dás aos maus vantagem / para que todos reconheçam o valor da tua mensagem.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

P. O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(Silêncio)

1. Senhor, que viestes, não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

2. Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

3. Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém. Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos (silêncio): Ó Deus, Pai de bondade, que nos redimistes a adostas como filhos e filhas, concedei aos que creem em Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Ouçamos com o ouvido do nosso coração os apelos do Senhor revelados na Palavra que agora ouviremos.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Ez 33,7-9)

Leitura da Profecia de Ezequiel. Assim diz o Senhor: ⁷“Quanto a ti, filho do homem, eu te estabeleci como vigia para a casa de Israel. Logo que ouvires alguma palavra de minha boca, tu os deves advertir em meu nome. ⁸Se eu disser ao ímpio que ele vai morrer, e tu não lhe falares, advertindo-o a respeito de sua conduta, o ímpio vai morrer por própria culpa, mas eu te pedirei contas da sua morte. ⁹Mas, se advertires o ímpio a respeito de sua conduta, para que se arrependa, e ele não se arrepender, o ímpio morrerá por própria culpa, porém tu salvarás tua vida”. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

94/95

Cantando Salmos e Aclamações P. 73
(HL3, P. 144-145 - Fx5)

Não fecheis o coração, ouvi, hoje, a voz de Deus!

1. Vinde, exultemos de alegria no Senhor, / aclamemos o rochedo que nos salva! / Ao seu encontro caminhemos com louvores / e com cantos de alegria o celebremos!

2. Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra / e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! / Porque ele é nosso Deus, nosso pastor, / e nós somos o seu povo e seu rebanho.

3. Não fecheis os corações, como em Meriba, / como em Massa, no deserto, aquele dia, / em que, outrora, vossos pais me provocaram / apesar de terem visto as minhas obras.

8 SEGUNDA LEITURA

(Rm 13,8-10)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos: ⁸Não fiquéis devendo nada a ninguém, a não ser o amor mútuo, pois quem ama o próximo está cumprindo a lei. ⁹De fato, os mandamentos: “não cometerás adultério”, “não matarás”, “não roubarás”, “não cobiçarás”, e qualquer outro mandamento, se resumem neste: “Amarás ao teu próximo como a ti mesmo”. ¹⁰O amor não

faz nenhum mal contra o próximo. Portanto, o amor é o cumprimento perfeito da Lei. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Fx 7) (Cantando Salmos e Aclamações P. 73)

Aleluia, aleluia, aleluia.

O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, confiando-nos sua Palavra; a Palavra da reconciliação, a Palavra que hoje, aqui, nos salva.

10 EVANGELHO

(Mt 18,15-20)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹⁵Jesus disse a seus discípulos: “Se o teu irmão pecar contra ti, vai corrigi-lo, mas em particular, a sós contigo! Se ele te ouvir, tu ganhaste o teu irmão. ¹⁶Se ele não ouvir, toma contigo mais uma ou duas pessoas, para que toda a questão seja decidida sob a palavra de duas ou três testemunhas. ¹⁷Se ele não vos der ouvido, dize-o à Igreja. Se nem mesmo à Igreja ele ouvir, seja tratado como se fosse um pagão ou um pecador público. ¹⁸Em verdade vos digo, tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu. ¹⁹De novo, eu vos digo: se dois de vós estiverem de acordo na terra sobre qualquer coisa que quiserem pedir, isso lhes era concedido por meu Pai que está nos céus. ²⁰Pois, onde dois ou três estiveram reunidos em meu nome, eu estou aí no meio deles. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à

mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, Jesus nos garantiu que quando estivermos de acordo na terra sobre qualquer coisa que quisermos pedir, isso nos será concedido pelo Pai. Confiantes na palavra de Jesus, elevemos ao Pai nossa prece unânime, suplicando:

T. Ouvi, Senhor, a nossa súplica.

1. Senhor, que por Vosso Filho nos ensinastes a ganhar irmãos, corrigindo-os quando se encontram no erro; concedei-nos a graça de nos corrigirmos mutuamente sem causar sofrimento e aceitando humildemente as correções.

2. Senhor, que nos responsabilizastes pela defesa e proclamação da verdade; convertei-nos para que sejamos sempre corajosos no anúncio do vosso Evangelho.

3. Senhor, Vós que sempre nos corrigis com amor; concedei-nos sempre a vossa misericórdia e fazei-nos experimentar vosso perdão no sacramento da Reconciliação.

4. Senhor, que nos ensinastes por Vosso Filho o mandamento do amor ao próximo; concedei-nos experimentar em nossas comunidades o amor, indo ao encontro dos doentes, dos que estão angustiados, dos que vivem na solidão, dos pobres e excluídos.

(outras intenções da comunidade)

P. Encerremos nossas preces suplicando pelo Sínodo Arquidiocesano:

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um

vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminaí-nos. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD XI, Fx. 15)

Senhor, meu Deus, / obrigado, Senhor, / porque tudo é teu.

1. É teu o pão que apresentamos / É tua dor que suportamos: Obrigado, Senhor!

2. É teu o vinho que trazemos / É tua vida que vivemos: Obrigado, Senhor!

3. A tua vida é nossa vida / Na tua casa recebida: Obrigado, Senhor!

4. Na tua cruz crucificados / Seremos teus ressuscitados: Obrigado, Senhor!

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, fonte da paz e da verdadeira piedade, concedei-nos por esta oferenda render-vos a devida homenagem, e fazei que nossa participação na Eucaristia reforce entre nós os laços da amizade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA SOBRE RECONCILIAÇÃO I

(MR, P. 866)

P. Na verdade, é justo e bom agradecer-vos, Deus Pai, porque constantemente nos chamais a viver na felicidade completa. Vós, Deus de ternura e de bondade, nunca vos cansais de perdoar. Ofereceis vosso perdão a todos, convidando os pecadores a entregar-se confiantes à vossa misericórdia.

T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

P. Jamais nos rejeitastes, quando quebramos a vossa aliança, mas, por Jesus, vosso Filho e nosso irmão, criastes com a família humana novo laço de amizade, tão estreito e forte, que nada poderá romper. Concedei agora a vosso povo tempo de graça e reconciliação. Daí, pois, em Cristo, novo alento à vossa Igreja, para que se volte para vós. Fazei que, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloque ao serviço de todos.

T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

P. Cheios de admiração e reconhecimento, unimos nossa voz à voz das multidões do céu para cantar o poder de vosso amor e alegria da nossa salvação:

T. Santo, santo, santo...

P. Ó Deus, desde a criação do mundo, fazeis o bem a cada um de nós para sermos santos como vós sois santo. Olhai vosso povo aqui reunido e derramai a força do Espírito, para que estas oferendas se tornem o Corpo e o Sangue do Filho muito amado, no qual também somos vossos filhos. Enquanto estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes de modo admirável, pois vosso filho – o justo e santo – entregou-se em nossas mãos, aceitando ser pregado na cruz.

T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

P. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a Páscoa com seus discípulos. Ceando com eles, tomou o pão e pronunciou a bênção de ação de graças. Depois, partindo o pão, o deu a seus amigos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Ao fim da ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice com vinho. Deu graças novamente e passou o cálice a seus amigos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Lembramo-nos de Jesus Cristo, nossa páscoa e certeza da paz definitiva. Hoje celebramos sua morte e ressurreição, esperando o dia feliz de sua vinda gloriosa. Por isso, vos apresentamos, ó Deus fiel, a vítima de reconciliação que nos faz voltar à vossa graça.

T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

P. Olhai com amor, Pai misericordioso, aqueles que atraís para vós, fazendo-os participar no único sacrifício de Cristo. Pela força do Espírito Santo, todos se tornem um só corpo bem unido, no qual todas as divisões sejam superadas.

T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

P. Conservai-nos, em comunhão de fé e amor, unidos ao papa Francisco e ao nosso bispo Odilo. Ajudai-nos a trabalhar juntos na construção do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos com os vossos santos, ao lado da virgem Maria, de São José, e dos apóstolos, com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Quando fizermos parte da nova criação, enfim libertada de toda maldade e fraqueza, poderemos cantar a ação de graças de Cristo que vive para sempre.

T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém!

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

SL 102(103) (CD Liturgia VII - Fx 8)

Vá e mostre o erro do seu irmão, quando ele, um dia, pecar! Vá e mostre o erro que ele fez, mas isso em particular... */ Se ele ouvidos quiser lhe dar, um irmão você vai ganhar. /* (bis)

1. Bendiz, minh'alma, o Senhor! Seu nome seja louvado! Minh'alma, louva o Senhor, por tudo que me tem dado! Cura-me as enfermidades e me perdoa os pecados.

2. Tira-me, tira da triste morte, me dá carinho e amor. Com sua misericórdia do abismo ele me tirou, e, como se eu fosse águia, vem renovar meu vigor.

3. Consegue fazer justiça a todos os oprimidos. Guiou Moisés no deserto a Israel escolhido. Tem pena, tem compaixão e não se sente ofendido.

4. Distância da terra ao céu, medida do seu amor. Distância poente ao nascente, as nossas faltas vai pôr. Qual pai que tem dó dos filhos, de nós tem pena o Senhor.

5. Conhece nossa fraqueza, que somos como poeira. A nossa vida é uma planta, uma pobre erva rasteira: o vento vem e a desfolha, já não se sabe onde era.

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: Ó Deus, que nutris e fortaleceis vossos fiéis com o alimento da vossa palavra e do vosso pão, concedei-nos, por estes dons do vosso Filho, viver com ele para sempre. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19 BÊNÇÃO FINAL

(TC 3º)

P. Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T. Amém.

P. Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T. Amém.

P. Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

20 CANTO FINAL

(CO 536)

Toda Bíblia é comunicação / de um Deus amor, de um Deus irmão. / É feliz quem crê na revelação, / quem tem Deus no coração.

1. Jesus Cristo é a Palavra, / pura imagem de Deus Pai. / Ele é vida e verdade, / a suprema caridade.

2. Os profetas sempre mostram / a vontade do Senhor. / Precisamos ser profetas / para o mundo ser melhor.

3. Nossa fé se fundamenta / na palavra dos Apóstolos: / João, Mateus, Marcos e Lucas / transmitiram esta fé.

SÍNODO: UM APELO QUE NASCE DO CAMINHO PERCORRIDO PELA IGREJA

[...] Desde o Concílio Ecumênico Vaticano II, foram numerosos os apelos e iniciativas da Igreja para promover a renovação da sua vida e missão e nós somos gratos aos grandes e santos Pontífices que promoveram, através de múltiplas iniciativas e ensinamentos, a renovação da Igreja. Também na América Latina, sobretudo através das Conferências Gerais do Episcopado, como a de Aparecida em 2007, foi feito um grande esforço para promover esta necessária e exigente renovação da Igreja em nosso Continente.

No Brasil, a Conferência Nacional dos Bispos (CNBB) tem prestado um grande serviço aos bispos e às dioceses, oferecendo estímulos e orientações para a ação pastoral da Igreja nos mais diversos contextos da realidade brasileira. Suas Diretrizes Pastorais e seus Documentos, elaborados e aprovados na comunhão colegial do episcopado, têm sido norteadores da ação evangelizadora e pastoral das dioceses.

Também na nossa amada Arquidiocese de São Paulo não foi pequeno o esforço realizado, no correr do tempo, para tornar a Igreja verdadeiramente presente e operante nesta imensa Metrópole, através da evangelização,

da caridade e da celebração dos Mistérios da salvação. Em São Paulo, fundada por santos missionários, entre os quais São José de Anchieta, a Igreja procurou ser testemunha de Jesus Cristo na cultura urbana, graças à sabedoria e generosidade apostólica de seus Pastores e dos numerosos sacerdotes, ao testemunho cristão de incontáveis leigos e leigas, religiosos e religiosas. Por tudo isso, damos muitas graças a Deus! Neste tempo, porém, percebe-se a necessidade premente de renovar a evangelização e a vida pastoral em nossa Arquidiocese. A mudança de época em curso na sociedade e na cultura também atinge fortemente a vida eclesial e seus efeitos aparecem numa persistente crise de fé religiosa, na adesão sempre menor à vida eclesial e no progressivo abandono da Igreja e até da fé cristã. Essa crise não atinge apenas a nossa Arquidiocese, mas a Igreja Católica em várias partes do mundo.

Cardeal Odilo P. Scherer
Arcebispo Metropolitano

(Texto extraído do Anúncio e Convocação do Sínodo Arquidiocesano, junho 2017)

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Rodrigo Campos | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Marco Funchal tel.: 5071-3808 | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Impressão:** Atlântica Gráfica - 85.000 por celebração.

Valorizar a água e somar esforços é a melhor maneira de cuidar bem



Água,
cuide bem desse bem.
porque cada gota vale muito.

A ÁGUA NÃO NASCE NA TORNEIRA
Ela percorre um longo caminho desde que é coletada e tratada para chegar a sua casa própria para o consumo.

GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO